



MUITAS CULTURAS

UM GRUPO

VÁRIAS LINGUAS

Intervenção bifocal em grupos terapêuticos de pais e crianças com perturbação da linguagem/ socialização

INTRODUÇÃO: A aprendizagem de competências sociais inicia-se na infância, primeiro na família e depois noutros contextos. O ambiente familiar e mais tarde o escolar são contextos privilegiados para o desenvolvimento das capacidades comunicativas e linguísticas das crianças, necessárias a um futuro desempenho social e académico. Crianças com competências discursivas limitadas podem ter competências sociais comprometidas no processo de interação e desenvolvimento global.

GRUPOS TERAPÊUTICOS

Início em 2014, com o objetivo de dar nova resposta às famílias com crianças com perturbações no desenvolvimento da linguagem.

Grupo de CRIANÇAS

- Mediador da relação e do pensamento, enquadrando um trabalho ao nível simbólico que inclui também o treino linguístico;



Grupo de PAIS

- Tornar explícitas dúvidas e inquietações relacionadas com o desenvolvimento dos filhos;
- Promover o diálogo, a reflexão, e partilha de experiências que fortaleçam o seu papel de pais.

Crítérios de Inclusão

- Crianças dos 3 aos 6 anos com perturbação da linguagem/socialização (perturbação da linguagem, mutismo seletivo, perturbação dos sons e da fala, gaguez).
- Pelo menos um dos pais assume compromisso de frequentar o grupo de pais.

- Os grupos são constituídos por pais e crianças portuguesas e migrantes com nacionalidades e culturas diferentes;
- Os dois grupos funcionam em simultâneo, em espaços separados e ambos com dois terapeutas, com periodicidade semanal e duração de 1h30m.

Ampliar e maximizar resultados

- Articulação com educadores dos jardins de infância;
- Em 2017, com o programa GABIP– Almirante Reis com participação no eixo da multiculturalidade iniciou-se trabalho em parceria e consultoria de forma continuada e calendarizada;
- A parceria foi determinante na constituição de **Grupo Multiculturais**.

Desenvolvem-se numa perspetiva *émica*.

A mudança de língua é um dos principais problemas que a população migrante tem de enfrentar.



É um espaço que promove a expressão de vivências dos pais para a construção de uma narrativa nova e mais positiva que contempla as suas características culturais.

GRUPOS MULTICULTURAIS

Para além das crises características do ciclo de vida das famílias, as famílias migrantes estão sujeitas a crises provocadas pela sua situação de migrante, que provocam descontinuidades e grandes mudanças na estrutura familiar.

É um encontro em volta de um mesmo objetivo - desenvolvimento das suas crianças-independentemente das diferenças de origem e de padrões de interação no papel da parentalidade.

Estas adversidades desafiam as famílias, bem como os profissionais que com elas trabalham a promover os seus processos de resiliência.



CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esta metodologia possibilitou criar laços, melhorar a socialização e estimular o desenvolvimento das crianças, assim como favorecer o nível de confiança dos pais face a eles próprios, ao grupo e às instituições envolvidas; Este trabalho de acompanhamento promoveu o estabelecimento de fronteiras mais satisfatórias e tranquilizadoras entre a cultura e a língua de origem, e a cultura e língua do país de acolhimento.